

## LOMBALGIA E QUALIDADE DE VIDA NA GESTAÇÃO

Cinthia Moreira de Araujo Melo<sup>1</sup>; Luana Tainah Noronha Xavier<sup>1</sup>; Juliana Andrade Pereira<sup>2</sup>; Caroline Maria Silva Lima<sup>2</sup>; Rene Ferreira da Silva Júnior<sup>3</sup>; Simone Ferreira Lima Prates<sup>3</sup>; Selen Jaqueline Souza Ruas<sup>3</sup>.

1-Estudantes de Enfermagem da Faculdade de Saúde Ibituruna – FASI.

2-Enfermeira Graduada pelas Faculdades Unidas do Norte de Minas – FUNORTE.

3-Professor(a) do curso de Enfermagem das Faculdades Unidas do Norte de Minas – FUNORTE e Faculdade de Saúde Ibituruna – FASI.

**Objetivo:** identificar possíveis interferências da lombalgia na qualidade de vida da gestante. **Materiais e Métodos:** estudo transversal, realizado com 30 gestantes acompanhadas no ambulatório de uma clínica-escola em Montes Claros-MG. Foram incluídas gestantes maiores de 18 anos, que já haviam realizado, no mínimo, uma consulta de pré-natal na unidade. Não houve restrição quanto à idade gestacional. Os dados foram coletados no período de março a maio de 2018, através de um questionário sociodemográfico, Roland Morris e o Índice de Qualidade de Vida de Ferrans e Powers (IQVFP), que avaliaram, respectivamente, aspectos sociodemográficos, intensidade da dor lombar e avaliação da qualidade de vida. Os dados coletados foram tabulados e analisados com o auxílio do *Software Statistical Package for the Social Sciences (SPSS)*, versão 22 for Windows. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética da SOEBRAS sob o parecer nº 2.484.352. **Resultados:** o escore máximo possível do IQVFP é 30, sendo quanto maior o valor, melhor a qualidade de vida. As gestantes sem repercussão clínica obtiveram um valor médio de 24,97 e as que não apresentaram repercussão clínica da lombalgia tiveram uma média de 23,75. Não houve diferença estatisticamente significativa entre o grupo de gestantes com lombalgia sem significância clínica e gestantes com lombalgia de significância clínica. **Conclusão:** a maioria das gestantes não tiveram comprometimento causado pela dor lombar e apresentaram um bom escore de qualidade de vida. Supõe-se que os resultados encontrados estão relacionados aos serviços adicionais oferecidos pelo ambulatório no qual foi realizado o estudo.

**Palavras-chave:** Gravidez. Lombalgia. Qualidade de vida.